

Conectando vidas
Construindo conhecimento

CONHECIMENTO FORMAÇÃO INOVADORA
Salão UFRGS 2021

XVII SALÃO DE ENSINO

27/09 a 1/10
VIRTUAL

Evento	Salão UFRGS 2021: XVII SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
Ano	2021
Local	Virtual
Título	Monitoria em Política I: Novas experiências no Ensino Remoto Emergencial e um novo debate entre Teoria Clássica x Crítica de gênero
Autor	SOFHIA RAUPP JORGE PEREIRA
Orientador	FABIANO PELLIN MIELNICZUK

Monitoria em Política I: Novas experiências no Ensino Remoto Emergencial e um novo debate entre Teoria Clássica x Crítica de gênero

A monitoria da disciplina de Política I foi criada como maneira de viabilizar a troca de experiências, melhorar a comunicação entre alunos e professor e oportunizar à monitoria o conhecimento do ofício docente. Em linhas gerais, o objetivo foi aprimorar o atendimento aos estudantes através do ambiente virtual da Universidade e contribuir com a elaboração do material das aulas que ocorreram no formato de Ensino Remoto Emergencial. Para que isso se tornasse possível, prestei auxílio semanal à organização das aulas através da releitura da bibliografia, revisão da gravação da respectiva aula do semestre anterior, preparação de novos slides – nos quais incluí trechos das obras originais dos autores - e reunião com o orientador para sua devida revisão, ao mesmo tempo que permaneci sempre disponível aos estudantes através das plataformas digitais da UFRGS em caso de dúvidas. Ademais, no início do semestre me dispus a realizar uma pesquisa sobre gênero que dialogasse com a disciplina e busquei por teóricas que realizavam críticas aos autores clássicos, selecionando um artigo e apresentando-o no final da aula. Para o encontro sobre *Política Moderna e Contratualismo: debate sobre a realidade de hoje*, construí um PowerPoint com base nos livros *O contrato sexual* de Carole Pateman e *O contrato racial* de Charles Mills, realizei a apresentação desse conteúdo e auxiliiei na condução do debate posterior. Ao final do semestre, havia um total de quinze PowerPoints do conteúdo e sete artigos complementares apresentados por mim, seis deles fazendo uma crítica de gênero aos autores. Essa parte foi fundamental para potencializar o interesse dos alunos pela disciplina, afinal, muitos deles questionam o caráter masculino do pensamento canônico e têm interesse em investigar gênero em Política. Possibilitar esse diálogo abre portas para que eles continuem estudando teoria política, ao mesmo tempo que auxiliam a inovar uma área ainda tradicional.